



**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais  
Comitê Gestor do Fundo Setorial Agronegócio – CT-Agronegócio**

**Ata da 31ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial do  
Agronegócio**

**Data:** 17 de novembro de 2014

**Horário:** 09h30min – 12h30min

**Local:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - Sala dos Conselhos - 5º Andar - Brasília, DF.

**1.1 – Membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio**

Carlos Afonso Nobre – MCTI

Luís Felipe Maciel de Souza – FINEP

Marcelo Morales - CNPq

José Guilherme Tollstadius Leal - MAPA

Rita de Cássia Milagres Teixeira Vieira - MDIC

Evaldo Ferreira Vilela – Comunidade Científica

Siu Mui Tsai – Comunidade Científica

Tadeu Andrade - Setor Empresarial

Edmundo Coelho Barbosa – Setor Empresarial

**1.2 – Equipe Técnica, Convidados e Representantes de Membros**

Elianne Prescott – MCT

Marcela Galo Teodoro - MCTI

Roberto Camargos Antunes – CNPq

Camila Graciola - MPA

Fábio Hideki Sakatsume – MPA

Sidney Almeida Filgueira Medeiros - MAPA

Luiz Henrique M. do Canto – MCTI

Charles Narloch – MCTI

Maguida Fabiana da Silva – MCTI

**PAUTA**

1. Abertura
  - 1.1. Ata da última reunião
2. PNPC - Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento
3. Orçamento do FNDCT 2014
  - 3.1. Plano de investimento 2014 aprovado pelo conselho diretor do FNDCT
  - 3.2. Plano de investimento 2014 do fundo setorial aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT
  - 3.3. Balanço da execução das ações autorizadas pelo comitê em 2013 e 2014:
    - Apresentação do MCTI: inclui panorama das ações transversais relacionadas ao setor do fs e das que receberam aporte de recursos do fs, quando couber; e síntese das ações verticais autorizadas;
    - Apresentação da Finep; e
    - Apresentação do CNPq
4. Cenário 2015 - Ploa
5. Outros assuntos
  - 5.1. Relatório de 2013

### **31ª Reunião Ordinária do Fundo Setorial do Agronegócio**

Carlos Nobre, Presidente do Comitê Gestor, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos os membros e dando boas vindas aos novos representantes do CNPq, Marcelo Morales e da Finep, Luís Felipe Maciel de Souza.

Em seguida foi colocada em votação a pauta da reunião e a Ata da 30ª Reunião Ordinária. Ambas foram aprovadas. Tadeu Colucci solicitou que fosse incluída na pauta a discussão de temas enviados por ele via e-mail.

Carlos Nobre apresentou o Programa Nacional de Plataformas do conhecimento, PNPC, ressaltando sua importância para o Brasil e citando exemplos bem sucedidos de outros países.

Carlos Nobre fez uma introdução sobre a situação do FNDCT, apresentou o histórico do Plano de Investimento do FNDCT para o ano de 2014, ressaltando o grande contingenciamento sofrido pelo Fundo. Em seguida apresentou as diretrizes aprovadas pelo Comitê de Coordenação Executiva do FNDCT para 2014, que estabelece prioridades e as ações que seriam implementadas em 2014.

Luís Felipe Maciel apresentou o balanço das Ações executadas pela Finep e logo em seguida, Marcelo Morales apresentou o balanço das Ações executadas pelo CNPq em 2014.

Rita Milagres cobrou mais acesso ao andamento dos projetos junto ao CNPq.

Camila Graciola cobrou da Finep algum encaminhamento sobre a ação de Pesca e Aquicultura, que deveria ter sido lançada em 2013. Rita Milagres lembrou que o Ministério da Pesca solicitou alteração no TR e o prazo para implementação da ação foi perdido. Carlos Nobre sugeriu que o Ministério da Pesca lançasse o projeto caso ainda tenha o recurso, visto que o Fundo Setorial do Agronegócio não dispõe mais do recurso que seria investido na ação de Pesca e Aquicultura.

Carlos Nobre apresentou o detalhamento do Cenário do Orçamento do FNDCT e o Plano de Investimento para 2015 por Fundo Setorial e os demais Instrumentos do

FNDCT, dando ênfase aos recursos alocados no CT-Agronegócio, que apresentavam a seguinte situação:

**CENÁRIO FNDCT 2015 – PLOA - Comparativo PLOA 2014, Limite de Empenho 2014 e PLOA 2015**

Em milhões

FNDCT	PLOA 2014	LIMITE DE EMPENHO 2014	PLOA 2015
<b>APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS</b>	<b>879,0</b>	<b>735,7</b>	<b>1.246,3</b>
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,0	209,0	198,1
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,3	41,0	50,0
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,0	0,0	1,0
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1	200,2	225,9
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,9	13,2	20,0
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,7	212,2	479,8
SIRIUS	50,0	50,0	260,5
LNNANO	10,0	10,0	11,0
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	<b>767,0</b>	<b>992,2</b>	<b>1.067,0</b>
CsF	767,0	992,2	1.067,0
<b>AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS</b>	<b>1.752,1</b>	<b>744,4</b>	<b>1.423,4</b>
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,2	447,9	485,8
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9	296,4	937,6
<b>TOTAL FNDCT</b>	<b>3.398,1</b>	<b>2.472,3</b>	<b>3.736,6</b>

**PLOA FNDCT 2015**

Em milhões

AÇÕES FNDCT	Valor
CT-AERONÁUTICO	20.100,0
CT-AGRONEGÓCIO	12.800,0
CT-AMAZÔNIA	3.500,0
CT-BIOTECNOLOGIA	1.700,0
CT-ENERGIA	6.800,0
CT-ESPACIAL	1.000,0
CT-HIDRO	17.700,0
CT-INFO	2.200,0
CT-INFRA	300.000,0
CT-INOVAR-AUTO	100,0
CT-MINERAL	300,0
CT-PETRO	30.000,0
CT-SAÚDE	36.900,0
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	13.500,0
CT-TRANSPORTE	380,6
CT-VERDE AMARELO	38.800,0
<b>TOTAL - Ações Verticais</b>	<b>485.780,6</b>
AÇÃO TRANSV. - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	937.568,7
<b>TOTAL - Fundos Setoriais</b>	<b>1.423.349,3</b>
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT	20.000,0
<b>TOTAL FNDCT NÃO REEMBOLSAVEL</b>	<b>1.443.349,3</b>
<b>TOTAL - OS</b>	<b>751.282,7</b>
SIRIUS	260.530,0
LNNANO	10.946,1
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	479.806,6
<b>OPERAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.541.988,2</b>
Equalização de taxa de juros em financiamento a inovação tecnológica (lei n. 10.332, de 2001)	198.088,2
Investimento em empresas inovadoras	50.000,0
Incentivo ao investimento em C&T - instrumentos de garantia de liquidez	1.000,0
Subvenção	225.900,0
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	1.067.000,0
<b>TOTAL (Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações)</b>	<b>3.736.620,2</b>

Em seguida ressaltou a importância do programa Ciência Sem Fronteiras e de se investir na internacionalização da pós-graduação para que haja um avanço em Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

Evaldo Vilela questionou sobre a implementação do PNPC, visto que o cenário não era favorável e Carlos Nobre argumentou que o Programa é uma prioridade presidencial e que com certeza será implementado, mas em decorrência de restrições orçamentárias ele talvez inicie com poucas plataformas e cresça com o tempo.

Tadeu Colucci apresentou os temas enviados previamente via e-mail. Carlos Nobre se comprometeu a enviar os temas já apresentados e também novos temas sugeridos pelos membros do CT-Agro ao Comitê de Assessoramento que está discutindo a Plataforma de Agricultura.

Edmundo Coelho lamentou as perspectivas do Fundo e registou sua preocupação com o tema: saúde do solo.

O Relatório 2013 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

O calendário de reuniões para o ano de 2015 ficou em aberto.

Não havendo mais nenhum assunto a ser discutido, Carlos Nobre encerrou a reunião agradecendo a presença e contribuição dos presentes.

---

Presidente do Comitê Gestor do CT-Agronegócio